

Os dias da semana

Hans Christian Andersen

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Os dias da semana também quiseram, certa vez, soltar-se, reunir-se e dar uma festa. Cada dia era, aliás, tão ocupado que, o ano inteiro, não dispunham de tempo livre; precisavam de um dia inteiro à parte, mas esse eles tinham a cada quatro anos: o dia bissexto, que se acrescenta a fevereiro para pôr em ordem a contagem do tempo.

Portanto, no dia bissexto se reuniram para a festa e, como fevereiro é o mês do Carnaval, viriam fantasiados, cada qual segundo seu sentimento e sua função. Comeriam bem, beberiam bem, fariam discursos e diriam uns aos outros coisas agradáveis e desagradáveis, numa camaradagem sem cerimônia. Os gigantes da Antiguidade atiravam uns na cabeça dos outros, durante as refeições, os ossos de carne já roídos; os dias da semana, por sua vez, pretendiam cobrir uns aos outros de guloseimas de trocadilhos e piadas porcas, como as que surgem nas inocentes brincadeiras de Carnaval.

Então chegou o dia bissexto, e eles se reuniram.

Domingo, presidente dos dias da semana, apareceu de capa de seda preta. As pessoas piedosas julgariam que estava vestido de padre para ir à igreja; as pessoas do mundo viam que usava um dominó para ir à folia e que o cravo de cor viva que trazia na lapela era a pequena lanterna vermelha do teatro que dizia: “Tudo esgotado, tratem agora de se divertir!”

Segunda-feira, jovem, parente do Domingo e especialmente afeita aos prazeres, veio em seguida. Deixava a oficina, dizia, quando saía a parada da guarda.

— Preciso sair para ouvir a música de Offenbach; ela não me sobe à cabeça nem me chega ao coração, faz cócegas nos músculos das pernas; preciso dançar, fazer uma farra, ganhar um olho roxo para dormir sobre ele e então pegar no trabalho no dia seguinte. Sou a novidade da semana!

Terça-feira: dia de Tyr, dia da força.

— Sim, é isso que sou! — disse Terça-feira. — Pego no trabalho, prendo as asas de Mercúrio às botas do comerciante, verifico nas fábricas se as rodas estão lubrificadas e giram, cuido para que o alfaiate esteja sentado na mesa e o calceteiro sobre as pedras do calçamento. Cada qual cuide de seu ofício! Vigio tudo, por isso venho de uniforme de polícia e me chamo Politerça-feira. Se é um trocadilho ruim, tentem vocês fazer outro melhor!

— Agora venho eu! — disse Quarta-feira. — Estou no meio da semana. O alemão me chama senhor Mittwoch. Fico como um caixeiro na loja, como uma flor no meio dos outros respeitáveis dias da semana! Se todos marchamos em fila, tenho três dias à frente e três atrás, é como uma guarda de honra; devo crer que sou o dia mais importante da semana!

Quinta-feira veio vestida de caldeireiro, com martelo e caldeirão de cobre, tributo à sua nobreza.

— Sou da mais alta linhagem! — disse. — Pagã, divina! Nos países do Norte recebi meu nome de Thor, e nos países do Sul, de Júpiter, que sabiam ambos trovejar e lançar relâmpagos; ficou na família!

E então bateu no caldeirão de cobre e provou sua alta linhagem.

Sexta-feira estava fantasiada de moça e se chamava Freia, ou, para variar, Vênus, conforme o uso da língua nos países onde aparecia. Aliás, tinha um caráter quieto e suave, dizia; mas hoje estava desenvolta e livre. Pois era dia bissexto, e ele dá liberdade à mulher: segundo o costume antigo, ela pode então pedir casamento por si mesma, sem precisar esperar que lhe façam o pedido.

Sábado apareceu no papel de uma velha governanta, com vassoura e atributo de limpeza. Seu prato predileto era o mingau de pão e cerveja; não exigiu, porém, que naquela ocasião festiva o pusessem na mesa para todos, mas apenas que o servissem à governanta, e assim foi feito.

E então os dias da semana se sentaram.

Aqui estão os sete registrados, próprios para quadros vivos em reuniões de família; ali podem ser representados com toda a graça de que se for capaz. Nós os apresentamos aqui apenas como uma brincadeira em fevereiro, o único mês que recebe um dia de acréscimo!

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias

Tradução: Codex · tradução assistida por IA

Revisão: Codex · revisão independente por IA

Produção: Bons Filhos Educação

<https://verdadeirashistorias.com.br/contos/os-dias-da-semana>